



**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III – GUARABIRA/PB
DEPARTAMENTO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO
HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO
DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA –
UEPB**

JÉSSICA SILVA SILVESTRE DOS SANTOS

Guarabira/PB

2024

JÉSSICA SILVA SILVESTRE DOS SANTOS

**SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO HUMANIZA
BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO DE HUMANIDADES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo científico, apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, para obtenção do título de licenciada em Geografia, sob a orientação da Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda.

LINHA DE PESQUISA:

Meio Ambiente: Dinâmica e Interações da Natureza

Orientadora: Profa Dra. Luciene Vieira de Arruda

Guarabira/PB

2024

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237s Santos, Jessica Silva Silvestre dos.
Socialização de práticas ambientais a partir do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB), do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [manuscrito] / Jessica Silva Silvestre dos Santos. - 2024.
30 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda, Departamento de Geografia - CH".

1. Sustentabilidade. 2. Práticas Ambientais. 3. Meio Ambiente. I. Título

21. ed. CDD 370

JESSICA SILVA SILVESTRE DOS SANTOS

SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO HUMANIZA
BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO DE HUMANIDADES DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

Artigo Científico apresentado à
Coordenação do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciada em Geografia

Aprovada em: 08/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Aletheia Stedile Belizario** (***.036.003-**), em **27/11/2024 19:54:41** com chave **969eb870ad1211ef9a4906adb0a3afce**.
- **Geisa Karla de Oliveira Borba** (***.051.574-**), em **27/11/2024 19:49:02** com chave **cc03a864ad1111ef8f101a7cc27eb1f9**.
- **Luciene Vieira de Arruda** (***.381.503-**), em **27/11/2024 19:24:17** com chave **57357128ad0e11efacfa2618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Termo de Aprovação de Projeto Final
Data da Emissão: 27/11/2024
Código de Autenticação: 61d839



JÉSSICA SILVA SILVESTRE DOS SANTOS

**SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO HUMANIZA BOSQUE
CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo científico, apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, para obtenção do título de licenciada em Geografia, sob a orientação da Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda.

LINHA DE PESQUISA:

Meio Ambiente: Dinâmica e Interações da Natureza

Aprovada em: 08/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dra. Luciene Vieira de Arruda (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profª. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profª. Me. Geisa Karla de Oliveira Borba
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Guarabira/PB

2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir sonhar e realizar, mesmo diante das incertezas, sempre renovando minhas forças para seguir em frente.

À minha mãe, dona Josélia, expresso minha mais profunda gratidão. Sua trajetória, marcada por desafios, foi sempre guiada por uma conduta exemplar, sendo para mim um verdadeiro espelho de força e persistência.

À minha irmã, Caroline, minha constante fonte de inspiração e apoio, agradeço por estar sempre ao meu lado, me encorajando em cada etapa dessa jornada.

À professora doutora Luciene Vieira de Arruda, registro meu sincero agradecimento pela orientação excepcional, paciência e comprometimento durante todo o processo de elaboração deste trabalho. Sua excelência profissional é digna de admiração.

Agradeço ao Governo do Estado e à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por proporcionarem um ensino público, que viabiliza uma formação acadêmica de qualidade.

À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), expresso minha gratidão pela bolsa de estudos concedida, que foi fundamental para minha dedicação e desenvolvimento neste trabalho.

Meu reconhecimento se estende ao Programa de Extensão “Humaniza Bosque Carlos Belarmino” e sua equipe, formada por professores, bolsistas e voluntários. A colaboração e a troca de conhecimentos com todos vocês foram fundamentais para meu crescimento pessoal e acadêmico durante este projeto.

Igual agradecimento faço à banca examinadora deste trabalho, as professoras Maria Aletheia e Geisa Karla.

Por fim, agradeço ao meu colega de turma, José Lenildo, por seu apoio valioso e por compartilhar comigo os desafios e conquistas ao longo desta caminhada acadêmica.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Localização geográfica do HBCB/CH/UEPB, Guarabira, Paraíba, Brasil.	12
Figura 2	Imagem Ilustrativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	15
Figuras 3 e 4	Recepção das escolas visitantes no HBCB/CH/UEPB, em 2022.	21
Figura 5	Plantio de mudas de siriguela (<i>Spondias purpurea</i>), com a equipe HBCB/CH/UEPB, em 2022.	22
Figura 6	Registro das atividades desenvolvidas em função do 1º Seminário de Extensão do HBCB/CH/UEPB, em 2022.	23
Figura 7	Doação de livros da biblioteca particular do Prof. Dr. Carlos Belarmino para o HBCB/CH/UEPB, em 2022.	24
Figura 8	Plantio das espécies vegetais doadas para o parque da Lagoa Tenente Marcolino, na cidade de Caiçara-PB, com a equipe HBCB e a aluna Cláudia Paulino, em 2022.	25
Figura 9	Visita à E.M.E.F Walfredo Cantalice da Trindade- Sítio Serra da Jurema Pirpirituba/PB, para a oficina de reciclagem e plantio de uma das espécies vegetais doadas para a arborização do ambiente escolar, em 2022.	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CH - Centro de Humanidades

EA - Educação Ambiental

EJA - Educação de Jovens e Adultos

HB - Humaniza Bosque

HBCB - Humaniza Bosque Carlos Belarmino

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura,

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO, DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA, ENQUANTO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	12
3 PRÁTICAS AMBIENTAIS NO ENSINO SUPERIOR: A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO	16
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
5 RESULTADOS ALCANÇADOS	20
5.1 ATIVIDADES INTERNAS REALIZADAS NO HBCB/CH/UEPB.	22
5.2 ATIVIDADES EXTERNAS REALIZADAS PELA EQUIPE DO HBCB/CH/UEPB	24
5.3 CONTRIBUIÇÕES DA SOCIALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS À COMUNIDADE	27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

043 – LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

SANTOS, Jéssica Silva Silvestre, **SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB** (Trabalho de Conclusão de Curso), 2024. 30p.

LINHA DE PESQUISA: Meio ambiente: dinâmica e interação da natureza

AUTORA: Jéssica Silva Silvestre dos Santos

ORIENTADORA : Prof. Dr. Luciene Vieira De Arruda

BANCA EXAMINADORA : Prof. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário
Profa. Me. Geisa Karla de Oliveira Borba

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido junto ao projeto Socialização de Práticas Ambientais a Partir do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, em sua parte II, para socializar as ideias desenvolvidas no citado bosque e ampliar as discussões baseadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), no que concerne ao meio ambiente e qualidade de vida, com a metodologia de pesquisa-ação. O objetivo foi receber visitantes, membros da comunidade local e de outros municípios, grupos de alunos das escolas já cadastradas no citado projeto e apresentar as ações que estão ocorrendo no espaço do HBCB/CH/UEPB. As atividades incluíram a recepção de escolas públicas e privadas, manutenção do espaço do citado bosque, produção de mudas de espécies vegetais, uso da economia criativa para a confecção de jarros e porta-objetos, e oficinas de reciclagem. Seis escolas de cidades próximas a Guarabira/PB foram recebidas e participaram das práticas ambientais realizadas no bosque, o que resultou em uma maior compreensão e engajamento com os ODS. As ações do HBCB/CH/UEPB visam promover a conscientização pública e o uso de ambientes naturais para lazer, estudo, paisagismo e arborização.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Práticas Ambientais; Meio Ambiente.

ABSTRACT

This work was developed as of the project Socialization Of Environmental Practices Through Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) Of The Center For Humanities Of The State University Of Paraíba/UEPB, in its second phase, aiming to share the ideas developed in the aforementioned forest and broaden discussions based on the Sustainable Development Goals (SDGs), concerning the environment and quality of life. The objective was to welcome visitors, local community members and those from other municipalities, and groups of students from schools already registered in the project, to present the ongoing actions in the HBCB/CH/UEPB space. The activities included welcoming public and private schools, maintaining the space of the mentioned forest, producing plant seedlings, using creative economy for crafting pots and containers, and recycling workshops. Six schools from nearby cities of Guarabira/PB were welcomed and participated in the environmental practices carried out in the forest, which resulted in a greater understanding and engagement with the SDGs. The actions of HBCB/CH/UEPB aim to promote public awareness and the use of natural spaces for leisure, study, landscaping, and afforestation.

Keywords: Sustainability; Environmental Practices; Environment.

1 INTRODUÇÃO

Vivemos atualmente uma crise socioambiental sem precedentes, alimentada pela intensificação das pressões sobre os recursos naturais, desde meados do século XX. Esta crescente ameaça à existência humana em diversas regiões do planeta Terra tem despertado uma maior sensibilização e receptividade das pessoas às questões ambientais. Os problemas ambientais estão intrinsecamente ligados à evolução da sociedade, refletindo nos aspectos econômicos, políticos, sociais e educacionais.

O desafio das grandes cidades é o processo de crescimento urbano que refere-se geração de riqueza, qualidade de vida e qualidade ambiental para seus atuais e futuros habitantes. Esse é o princípio do desenvolvimento sustentável, o qual estabelece o meio ambiente como ponto comum e de equilíbrio entre a tecnologia e o progresso, na escala onde a vida acontece: o espaço urbano (Araújo; Caram, 2006).

Assim, conforme a resolução 57/254 da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a educação é o caminho para o desenvolvimento sustentável através da conscientização socioambiental, por meio de atividades e ações ecologicamente sustentáveis (UNESCO, 2005).

Problemas teóricos e práticos enfrentados atualmente, incluindo os ambientais, exigem uma abordagem mais abrangente, que vá além da objetividade fragmentada do passado. Reconhecendo a origem da crise socioambiental na lacuna entre o ser humano e a natureza, torna-se indispensável abordar o tema da Educação Ambiental (EA). Assim, conforme Pedrini (2000), para minimizar o impacto causado pelas ações antrópicas, é preciso que se desenvolvam atividades direcionadas à sensibilização ambiental, sendo uma delas a EA, vista como capaz de prover a mudança de hábitos e condutas positivas ao meio ambiente considerando toda a sua complexidade.

Para Mousinho (2003), a EA é um processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética.

Espaços preservados, além de serem agradáveis aos sentidos humanos, tornam-se ferramentas pedagógicas capazes de envolver as pessoas em experiências que estimulam a reflexão, o pertencimento e o compromisso com práticas sustentáveis, essenciais para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Surgida nos anos 60, a EA tem como objetivo investigar e enfrentar os desafios na relação entre humanidade, meio ambiente e educação, contribuindo significativamente para uma compreensão profunda dos desafios ambientais e capacitando indivíduos e comunidades a agir de maneira sustentável.

Dessa forma, ao considerar a EA como um processo voltado para a conscientização e ação crítica em relação às questões ambientais, percebe-se a importância de espaços arborizados no desenvolvimento de uma relação afetiva e de cuidado com o meio ambiente. Esses locais não apenas promovem benefícios climáticos e de qualidade de vida, mas também proporcionam uma oportunidade prática para vivenciar os princípios da EA, reforçando a conexão entre os indivíduos e o ambiente natural.

Foi com esta preocupação que, em 2019, um grupo de professores, alunos e funcionários do Centro de Humanidades (CH) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) criou um pequeno bosque, na parte frontal do CH, e o intitulou de Humaniza Bosque (HB), para desenvolver pesquisa e extensão universitária e promover a educação e sensibilização ambiental. Em 2020, quando passamos pela pandemia da Covid-19, um dos coordenadores do citado projeto, o Prof. Dr. Carlos Antônio Belarmino Alves, contraiu o vírus e veio a falecer. Assim, em sua homenagem, o HB passou a chamar-se Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB) (Arruda, 2020).

Esta pesquisa é oriunda do relatório de extensão elaborado pela autora, bolsista do projeto de extensão: Socialização de Práticas Ambientais a partir do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB), do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e tem como objetivo levar a todos os envolvidos o conhecimento das atividades que vêm acontecendo na formação do HBCB/CH/UEPB, estender tais ações até as escolas e a sociedade, promover a reflexão, a sensibilização e a conscientização ambiental.

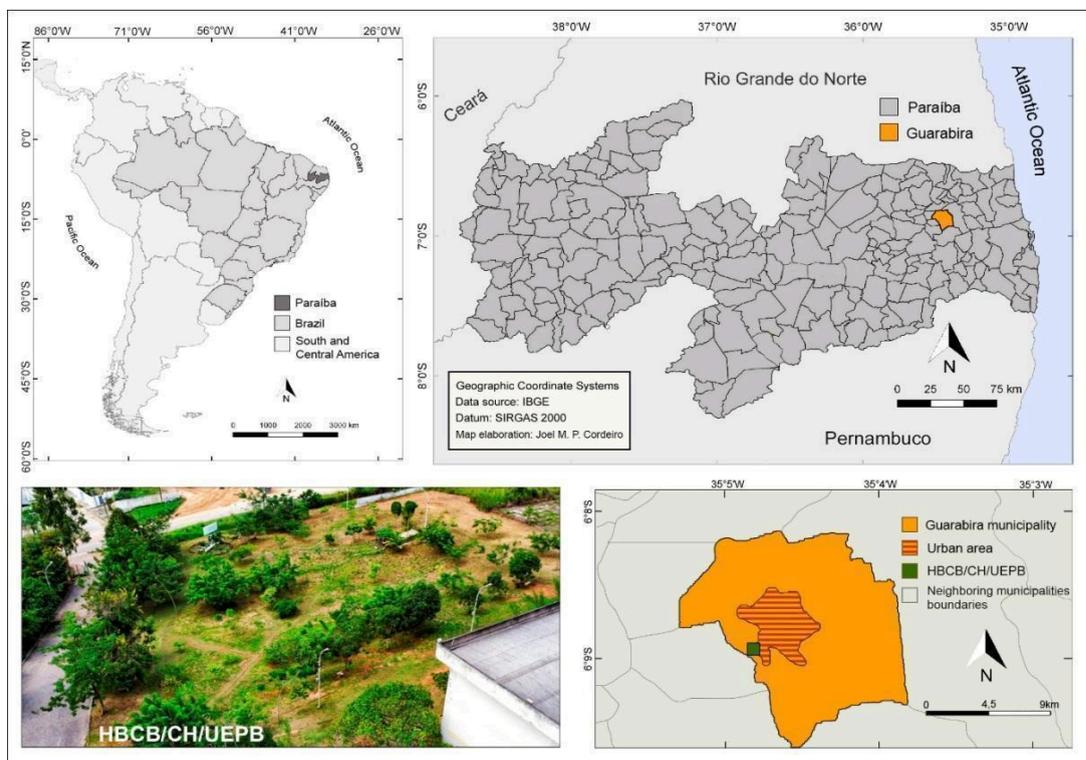
Acreditamos que estas ações de socialização são fundamentais, pois buscam criar uma cultura de EA que ultrapassa o ambiente acadêmico, alcançando escolas e a comunidade em geral. Ao promover o conhecimento sobre o projeto e as atividades do HBCB/CH/UEPB, passamos a despertar nas pessoas um sentimento de responsabilidade e pertencimento em relação ao ambiente urbano e aos ecossistemas locais.

2 O HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO, DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA, ENQUANTO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL

Segundo Nora (2013), os espaços verdes assumem um protagonismo fundamental nas dinâmicas urbanas, influenciando positivamente diversos aspectos da vida nas cidades. Espaços arborizados preservados são, geralmente, mais agradáveis aos sentidos humanos, porque reduzem a amplitude térmica, diminuem o potencial de temperaturas extremas, controlam a direção e a velocidade dos ventos, promovem o sombreamento, contribuem para a redução da poluição atmosférica, sonora e visual.

Nesse contexto, florestas urbanas constituem um pré-requisito para um ambiente urbano saudável, essencial para a harmonia entre o ser humano e os ambientes nos quais ele está inserido, Locke; Baine (2015); Sartori. Baldeiri, Conti *et al.* (2018). Ou seja, os espaços arborizados desempenham um papel singular, proporcionando inúmeras vantagens para o bem-estar social. Este é o caso do HBCB/CH/UEPB, que também visa promover a discussão e a prática dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Figura 1).

Figura 1. Localização geográfica do HBCB/CH/UEPB, Guarabira, Paraíba, Brasil.



Fonte: Programa HBCB/CH/UEPB (2024).

A equipe de criação do HBCB/CH/UEPB preparou projetos de extensão universitária, no contexto ambiental e plantou 248 indivíduos vegetais, pertencentes a 49 espécies distribuídas em 20 famílias.

Desde o ano de 2021, os projetos de extensão do HBCB/CH/UEPB foram reorganizados em forma de Programa, ou seja, uma modalidade de extensão que deve envolver diversos projetos que abrangem mais de um curso superior, seja em um mesmo centro ou em outros, para poder compartilhar as ideias e ampliar as discussões baseadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), no que concerne ao meio ambiente e qualidade de vida. Assim, surgiu o Programa de Extensão para Ampliação da Discussão e Prática dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a Partir do Humaniza Bosque Carlos Belarmino (HBCB), do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba.

O programa supracitado, em seu ano I, em 2022, foi formado por sete projetos, envolveu dois Departamentos do CH (Geografia e Letras), além de alguns funcionários:

- O projeto 1 buscou socializar o processo de plantio e cuidado com as espécies de orquídeas e desenvolver a prática da EA a partir de atividades de extensão;
- O Projeto 2 objetivou compreender e favorecer os elos de afetividade entre os sujeitos e os lugares a partir da prática da leitura literária em articulação com as práticas ambientais e as conexões simbólico/culturais criadas nos espaços do HBCB;
- O Projeto 3 teve a intenção de estimular a comunidade acadêmica e visitantes do HBCB a conhecer e ler obras literárias ao ar livre, promovendo a leitura como lazer e incentivando a preservação ambiental;
- O Projeto 4 tratou da aplicação e socialização da metodologia da Economia Criativa e da Produção Mais Limpa na infraestrutura do HBCB, a partir de produções artesanais de baixo custo que assegurem a melhoria da qualidade ambiental e o conforto dos seus frequentadores;
- O Projeto 5 tratou da socialização das práticas ambientais ocorridas no HBCB, diretamente nas comunidades e escolas já cadastradas, para estimular as discussões acerca dos ODS;
- O Projeto 6 se responsabilizou em receber os visitantes no próprio HBCB para apresentar-lhes as ações que estão ocorrendo neste espaço;
- O projeto 7 está diretamente ligado ao ODS 4 (Educação de Qualidade) e trabalha em busca de uma educação/formação mais qualitativa.

No início do ano de 2022, quando foi lançado o EDITAL ESPECIAL Nº 003/2022, PROEX (Retificado), Programa de Concessão de Bolsas de Extensão – PROBEX, Seleção de Projetos - CAMPUS III – Guarabira - Emenda Parlamentar 21/2022, foi aprovado mais um projeto individual, que foi associado ao citado programa.

Assim, o presente relatório de extensão diz respeito ao projeto 06 - SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS A PARTIR DO HUMANIZA BOSQUE CARLOS BELARMINO (HBCB), DO CENTRO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB (Arruda, 2020).

A maior preocupação deste projeto é levar a todos os envolvidos o conhecimento das atividades que vêm acontecendo na formação do HBCB/CH/UEPB, estender tais ações até as escolas e a sociedade, promover a reflexão, a sensibilização e a conscientização ambiental. Acreditamos que estas ações de socialização são fundamentais, pois buscam criar uma cultura de EA que ultrapassa o ambiente acadêmico, alcançando escolas e a comunidade em geral. Ao promover o conhecimento sobre o projeto e as atividades do HBCB/CH/UEPB, passamos a despertar nas pessoas um sentimento de responsabilidade e pertencimento em relação ao ambiente urbano e aos ecossistemas locais.

A conscientização ambiental promovida por essa socialização fortalece a cidadania, pois leva à prática de respeito e cuidado com o meio ambiente e com o próximo. Esse tipo de sensibilização é essencial para motivar mudanças de hábitos, mudanças de atitudes, comportamentos, condutas e procedimentos coerentes com o bem-estar no espaço urbano e a preservação dos ecossistemas locais, de modo a respeitar o meio ambiente, as pessoas e exercer a cidadania. que são passos fundamentais para uma transformação mais ampla em direção à sustentabilidade.

A outra intenção é contribuir para a discussão e vivência dos ODS (Figura 2), principalmente aqueles ligados à preservação ambiental e qualidade de vida, (ODS 3, 4, 6, 7, 11, 12, 13,14 e 15): Saúde e Bem-Estar; Educação de Qualidade; Água Potável e Saneamento; Energia Acessível e Limpa; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação Contra a Mudança Global do Clima; Vida na Água; Vida Terrestre (PANORAMA SETORIAL DA INTERNET, 2017).

Figura 2: Imagem Ilustrativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Fonte : <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

Nesse contexto, pretende-se aproximar a sociedade com a comunidade universitária do CH/UEPB, com os municípios circunvizinhos, unindo o conhecimento científico e o popular ao convívio com a natureza a partir de visitas programadas ao HBCB/CH/UEPB e na participação em atividades diversas envolvendo estudo, palestras, caminhadas, plantio e cuidados de manutenção das espécies aqui plantadas.

Como objetivos específicos, buscamos: aproximar estudantes, professores e funcionários das escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio, bem como a sociedade local ao espaço interno da universidade, onde está sendo organizado o HBCB/CH/UEPB; criar um vínculo de cooperação entre a universidade, as escolas e a sociedade, a partir do compartilhamento de atividades que beneficiem a todos; e promover a reflexão, a sensibilização e a conscientização ambiental que se traduzam em mudanças de atitudes, comportamentos, condutas e procedimentos coerentes com o bem-estar no espaço urbano e a preservação dos ecossistemas locais, de modo a respeitar o ambiente, as pessoas e exercer a cidadania.

3 PRÁTICAS AMBIENTAIS NO ENSINO SUPERIOR: A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

A Lei nº 9.934/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, em seu Art. 43, trata das disposições e finalidades da educação superior (Brasil, 1996). Esse artigo destaca que uma das principais finalidades da educação superior é o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, visando a integração com a comunidade em que a universidade está inserida. Dessa forma, ao articular ensino, pesquisa e extensão, torna-se possível contribuir de maneira efetiva para a transformação da sociedade.

É importante ressaltar que a extensão universitária já estava prevista no Brasil desde o Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, que estabeleceu as bases do sistema universitário brasileiro. A extensão universitária é, portanto, uma ação educativa, cultural e científica que complementa o ensino e a pesquisa realizadas pelas instituições de ensino superior. Esse processo permite que o conhecimento produzido nas universidades seja transformado e transmitido à comunidade, ultrapassando os limites físicos das instituições de ensino Nunes e Silva (2011). Além disso, os projetos de extensão têm como objetivo principal a integração de diferentes saberes. O contato direto e contínuo com a sociedade oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar uma realidade diferente daquela do ambiente universitário, ampliando, assim, sua visão de mundo (Rodrigues, Almeida e Freitas 2013).

Portanto, a extensão universitária surge como uma ferramenta fundamental para a universidade cumprir seu compromisso social e, ao mesmo tempo, como um mecanismo de articulação entre suas relações internas e externas. Dessa maneira, é evidente que, durante o desenvolvimento de projetos de extensão, a proximidade com a comunidade proporciona aos estudantes uma forma diversificada de aprendizado, enriquecendo e aprimorando sua formação acadêmica. Essas ideias são especialmente relevantes quando consideradas no contexto do projeto "Socialização de Práticas Ambientais a partir do Humaniza Bosque Carlos Belarmino". Esse projeto exemplifica como a extensão universitária pode promover uma interação significativa entre a universidade e a comunidade, cumprindo uma de suas funções sociais e educativas mais importantes.

Durante o desenvolvimento das atividades práticas do projeto, as interações entre a universidade e a comunidade local foram essenciais para fortalecer os laços entre esses dois grupos e possibilitar uma troca de conhecimentos e experiências. Essa proximidade é crucial, pois permite que a universidade compreenda as necessidades e demandas da comunidade,

ajustando suas ações para melhor atendê-las. Além disso, o contato direto com a realidade social e ambiental da comunidade oferece aos estudantes uma formação mais prática e aplicada, enriquecendo sua trajetória acadêmica e profissional.

Entre as atividades realizadas pelo projeto, os encontros semanais se destacam como uma prática essencial para a extensão. Esses encontros não servem apenas como momentos de planejamento e avaliação das atividades já realizadas, mas também como oportunidades de reflexão e redirecionamento das ações futuras. Através dessa dinâmica, é possível ajustar as estratégias e práticas desenvolvidas no projeto, garantindo que estejam sempre alinhadas aos objetivos propostos e às necessidades reais da comunidade envolvida.

Os encontros semanais são essenciais para manter um ciclo constante de feedback e aprimoramento das atividades de extensão. A avaliação contínua das práticas permite que o projeto se desenvolva de maneira flexível e responda rapidamente a mudanças contextuais e novas demandas, garantindo sua relevância e impacto ao longo do tempo. Como aponta Nunes (2011), as atividades extensionistas têm como objetivo aplicar o conhecimento adquirido na graduação de forma prática, promovendo uma formação mais completa e integrada. Esse projeto enfatiza a extensão como uma ponte entre a universidade e a comunidade, fortalecendo o compromisso social da instituição e proporcionando uma formação acadêmica mais prática e direcionada ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

A participação no projeto de extensão, com foco em atividades de socialização e recepção dos estudantes, proporcionou uma oportunidade valiosa para aprofundar a compreensão sobre a integração dessas experiências no contexto educacional. Essa vivência prática expandiu significativamente a percepção sobre a aplicação da EA em sala de aula, revelando a importância de incorporar o conceito de Topofilia, criado por Yi-Fu Tuan (1980), que aborda a ligação afetiva com o espaço e busca compreender como os seres humanos se relacionam com o meio ambiente para, assim, encontrar soluções para problemas ambientais, sejam eles de ordem econômica ou política. Logo, a Topofilia, fortalece a conexão emocional dos alunos com o ambiente ao seu redor e emerge como uma ferramenta poderosa para promover a conscientização e a sensibilização ambiental.

Ao utilizar esses conceitos no ensino, é possível instigar nos alunos um interesse pelas práticas sustentáveis e pela preservação do meio ambiente. A sensibilização e o despertar desse interesse é importante para a formação de uma consciência ecológica que

consiste na compreensão do ambiente em que vivemos, das ações que realizamos e das consequências que elas têm, tanto positivas quanto negativas, entender que as agressões à natureza refletem na nossa própria vida e que a sobrevivência dos ecossistemas depende de todos e que vai além da mera transmissão de conhecimento, gerando um engajamento ativo e pessoal dos estudantes com os temas ambientais.

Além disso, a aplicação prática desses conceitos na universidade, na escola e na comunidade, pode ser efetivamente desenvolvida por meio de atividades que envolvam o manejo e cultivo do solo, assim como o cuidado com as plantas. Essas ações não só promovem uma aprendizagem ativa e significativa, mas também ajudam a concretizar os conceitos teóricos de maneira tangível para os alunos. Ao incorporar temas como reciclagem, os estudantes são levados a experimentar diretamente as práticas sustentáveis, transformando a teoria em ações concretas que têm um impacto real no ambiente.

Ao refletir sobre o futuro das próximas gerações, Diamond (2007, p. 246) adota uma postura de otimismo cauteloso ao afirmar: "Somos a causa de nossos problemas ambientais, temos controle sobre eles, e podemos escolher ou não parar de causá-los e começar a resolvê-los. O futuro está em nossas mãos." Essa visão destaca a responsabilidade humana na origem e na solução das crises ambientais, sugerindo que, com ação consciente, é possível reverter parte dos danos causados ao meio ambiente.

Nesse contexto, a EA torna-se um elemento essencial para a sensibilização da sociedade, buscando mitigar tais problemas. Assim, a educação formal no Brasil ampliou seus objetivos, incorporando essa temática nos currículos por meio da implementação de diversas atividades escolares. Essa integração permite que o conhecimento e a experiência acumulados no projeto de extensão sobre questões ambientais sejam transformados em metodologias pedagógicas adequadas à realidade escolar, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e engajados no desenvolvimento sustentável. Assim, o projeto de extensão se revela como uma ferramenta essencial para a promoção de uma EA eficaz, que prepara os estudantes para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos, de forma consciente e responsável.

A EA, ao promover uma compreensão crítica da crise socioambiental, exige que os educadores abordem essas questões de maneira problematizadora, levando em consideração as diferentes concepções de sustentabilidade. Essa abordagem fomenta a participação ativa dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios atuais e futuros de forma crítica e engajada.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa, foi adotada a metodologia da pesquisa-ação, definida por Severino (2007) como aquela que intervém na pesquisa, a partir da ação com os seus sujeitos. As ações ocorreram no compartilhamento de práticas ambientais, na manutenção das atividades do espaço do HBCB/CH/UEPB e recepção de grupos de pessoas que desejassem conhecer todo o processo de organização, sua manutenção, criatividade e resultados positivos sobre a paisagem local e seus frequentadores.

A cada visita, todos os envolvidos (coordenadores, bolsistas e voluntários) se organizaram, da melhor maneira possível, para proporcionar uma boa recepção, que procurasse gravar na memória dos visitantes, momentos de compartilhamentos de conhecimentos e o prazer de estar em um espaço preparado para acolher e proporcionar a sensibilização/conscientização ambiental.

As atividades ocorreram, prioritariamente, no espaço do HBCB/CH/UEPB, no entanto, também participamos de atividades externas, como voluntária dos demais projetos. Os bolsistas de extensão se ocuparam da manutenção, limpeza, plantio, poda de árvores, elaboração dos caminhos, estudo de cada espécie vegetal plantada, acompanhamento do desenvolvimento das espécies vegetais plantadas e elaboração de resenhas e artigos científicos. Concomitantemente, também recepcionaram as escolas ou comunidades visitantes, para apresentar as atividades do HBCB/CH/UEPB, inseri-los nas discussões acerca dos ODS e contribuir para despertar a vontade de também criar espaços verdes nas suas instituições.

Após o envio de convites às escolas e comunidades para visitarem o HBCB/CH/UEPB, muitas destas, além de outras que não estavam cadastradas inicialmente, se mostraram interessadas em nos visitar. À medida que as visitas são agendadas, a equipe do HBCB/CH/UEPB prepara palestras e organiza caminhadas por toda a área do bosque, para que todos conheçam e valorizem o citado espaço.

As atividades que envolvem o presente projeto de extensão ocorreram juntamente com a ajuda dos funcionários do CH, responsáveis pela manutenção do viveiro de plantas, das pracinhas, da fonte, das áreas plantadas, na irrigação das plantas, na produção de tijolos para pavimentação, entre outras. As pessoas envolvidas neste projeto acompanham e fotografam todas as ações para preparar *slides*, vídeos e aulas para apresentar nas escolas.

5 RESULTADOS ALCANÇADOS

Começamos o ano de 2022, com a expectativa de conseguir alcançar todos os objetivos preestabelecidos através de atividades práticas, assim como a recepção de escolas parceiras do projeto. Desta forma, nos meses iniciais do ano, focamos em ações de manutenção das espécies vegetais plantadas, capinagem, poda e organização de jardineiras no interior do HBCB/CH/UEPB. Concomitantemente, ocorreram reuniões de planejamento das atividades com os bolsistas e coordenadores. Nestas ocasiões, os bolsistas e voluntários conheciam as espécies vegetais plantadas e aprendiam a lidar com os trabalhos locais. Assim, foi possível elaborar novas placas de identificação para as espécies vegetais e atualizar o levantamento florístico do citado bosque.

Em Junho/2022 passamos a recepcionar as escolas visitantes. A primeira escola a nos visitar foi a E.M.E.F Walfredo Cantalice da Trindade, localizada no Sítio Serra da Jurema, município de Pirpirituba/PB. Os alunos da educação infantil, ensino fundamental e uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conheceram as áreas do HBCB, os blocos de aula do CH, a biblioteca do CH e participaram das atividades do projeto Livros Livres a partir da leitura nos espaços do HBCB/CH/UEPB.

Nos meses seguintes, mais quatro escolas vieram conhecer o HBCB/CH/UEPB: Educandário Cecília Meireles; Escola Estadual Cidadã Integral Profa. Margarida de Almeida Santos; E.M.E.F Antônio Coelho e o Educandário Nossa Senhora de Lurdes. Todas as escolas citadas puderam conhecer o Laboratório de Geologia, o jardim interno do CH, os blocos de aulas e o espaço do citado bosque. Também participaram de atividades cotidianas do bosque, tais como capinagem, inserção de algumas placas de identificação das espécies vegetais e aprenderam sobre o monitoramento de cada espécie. Ao final das visitas, os estudantes compartilharam um lanche ao ar livre e receberam jarrinhos com plantas, preparados pelos bolsistas (Figuras 3 e 4).

As atividades supracitadas confirmaram a importância dos seres humanos se relacionarem com o meio ambiente para, assim, encontrar soluções para problemas ambientais, proposta nos escritos de da Yi-Fu Tuan (1980), confirmando que a Topofilia contribui para promover a conscientização e a sensibilização ambiental.

Figuras 3 e 4. Recepção das escolas visitantes no HBCB/CH/UEPB, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

As atividades contribuíram ainda para atingirmos os objetivos da pesquisa e algumas das metas listadas em nosso projeto inicial, tais como:

- Incentivar a interação dos envolvidos em trabalhos de grupos, a criatividade, o uso de material reciclável e a prática de atividades ao ar livre;
- Envolver a sociedade nas resoluções das questões ambientais locais através da formação de agentes multiplicadores de ideias preservacionistas reforçando a necessidade de preservação/conservação dos ecossistemas locais e das vias urbanas;
- Despertar o talento e a criatividade para alternativas de trabalho voltadas para a preservação do patrimônio natural;
- Dar subsídios para a discussão dos ODS e para a elaboração da Agenda 21 local.

As diversas atividades desenvolvidas no HBCB/CH/UEPB ocorreram de forma gradual e com o auxílio dos bolsistas, voluntários, coordenadores e funcionários do CH. Além da interação entre a equipe, para que assim fosse possível consolidar os objetivos traçados.

5.1 ATIVIDADES INTERNAS REALIZADAS NO HBCB/CH/UEPB

No decorrer do ano de 2022, participamos das atividades comuns a todos os projetos pertencentes ao programa de extensão. Assim, sempre acompanhados pelos funcionários do CH, foi possível realizar diversas tarefas desenvolvidas no HBCB/CH/UEPB, para promover a sua manutenção, que consistiam em: fazer a limpeza da fonte e da sala de pesquisa (utilizada para encontros semanais, e atividades manuais); varrição, remoção do capim das pistas de caminho e praças, ao longo do muro de identificação da universidade e painéis de programa de extensão e da lavagem desses mesmos painéis; uso de material reciclável ao longo do ano em questão, foi constante para a elaboração de jarros e porta-objetos (os materiais utilizados para a construção dos objetos citados eram: garrafas pet, caixas de leite, tinta, pincel, tesoura, disponíveis na sala de pesquisa) (Figura 5).

Figura 5. Plantio de mudas de siriguela (*Spondias purpurea*), com a equipe HBCB/CH/UEPB, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

A professora Dra. Elayne Mirele, colaboradora do projeto “Biogeografia e Orquidário do HBCB/CH/UEPB” e responsável pela disciplina de Biogeografia, do curso de Geografia, levou a sua turma para uma aula de campo no HBCB/CH/UEPB. Despertando nos alunos uma conexão prática com os conteúdos teóricos da disciplina de Biogeografia, proporcionando um aprendizado mais dinâmico e significativo ao aplicar conceitos diretamente no ambiente do bosque. Além disso, reforça a consciência ambiental e o senso de

responsabilidade, estimulando atitudes sustentáveis. A professora reforçou a importância das práticas ambientais no processo de ensino/aprendizagem em torno da Geografia, além de apresentar os projetos do citado bosque e enfatizar a necessidade de haver mais voluntários para compor a nossa equipe.

Ao longo das primeiras semanas do mês de outubro de 2022, a turma do quinto período de Geografia juntamente com o professor da disciplina de Geografia Econômica, Dr. Diego Pessoa, organizou uma atividade no HBCB/CH/UEPB, ligada à exibição do filme “Pureza”. Os alunos levantaram as possibilidades de exibição do filme ao ar livre, bem como do material necessário para a atividade. No entanto, tal exibição não ocorreu devido à claridade, durante o período da tarde, o que fez com que a turma migrasse para a sala de aula. Mesmo assim, a atividade foi positiva, no sentido de criar possibilidades para outras atividades ao ar livre.

No dia 26 de outubro, para comemorar o aniversário de três anos do HBCB/CH/UEPB, a equipe organizou o I Seminário de Extensão do HBCB/CH/UEPB, que aconteceu nos dias 29 e 30 de novembro (Figura 6). O evento contou com 100 inscritos, além dos estudantes bolsistas e voluntários. Foram convidados para ministrar palestras os professores: Dr. Joel Maciel Pereira Cordeiro, que falou sobre “Taxonomia e Biogeografia da vegetação do Agreste paraibano”; e a bióloga Ms. Eliedir Ribeiro da Cunha, que falou sobre a “Etnobotânica e sua importância na conservação ambiental”.

Figura 6. Registro das atividades desenvolvidas em função do 1º Seminário de Extensão do HBCB/CH/UEPB, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

Durante o citado seminário, foram apresentados os resultados das atividades desenvolvidas no citado bosque, desde sua criação, inclusive com a apresentação dos relatórios de extensão, elaborados nas cotas 2019-2020 e 2020-2021, além dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), elaborados a partir dos trabalhos desenvolvidos nestes projetos.

Os coordenadores apresentaram o Programa de Extensão do HBCB/CH/UEPB e os projetos que o compõe, dando a oportunidade para os atuais bolsistas e voluntários apresentarem os resultados preliminares do Programa. Este momento foi de grande importância para enfatizar os objetivos de todos os projetos, para incentivar a interação dos envolvidos, despertar a criatividade e promover o processo de conscientização para práticas ambientais. Na continuidade das atividades, tivemos o privilégio de receber parte da biblioteca particular, que foi doada pela família do Prof. Dr. Carlos Belarmino (*in memoriam*) ao HBCB (Figura 7).

Figura 7. Doação de livros da biblioteca particular do Prof. Dr. Carlos Belarmino para o HBCB/CH/UEPB, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

5.2 ATIVIDADES EXTERNAS REALIZADAS PELA EQUIPE DO HBCB/CH/UEPB

Observando o crescimento dos centros urbanos, percebe-se que essa expansão traz tanto prejuízos quanto benefícios à qualidade de vida da população. Entre os prejuízos, destaca-se a redução das áreas verdes, que são frequentemente substituídas por construções e

pela impermeabilização do solo, contribuindo para problemas como ilhas de calor, enchentes e a perda de biodiversidade. Por outro lado, quando bem planejada, a urbanização pode integrar práticas sustentáveis, como a arborização urbana, que oferece benefícios como a melhoria da qualidade do ar, a regulação térmica e a promoção de bem-estar social.

Possuindo conhecimento sobre esse fato, montamos uma equipe coordenada pela docente e coordenadora do programa de extensão, professora Luciene Arruda, e fomos ao município de Caiçara/PB, participar do plantio de nossas doações para o parque da Lagoa Tenente Marcolino, na cidade de Caiçara/PB (Figura 8).

Figura 8. Plantio das espécies vegetais doadas para o parque da Lagoa Tenente Marcolino, na cidade de Caiçara-PB, com a equipe HBCB/CH/UEPB, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

O objetivo deste trabalho foi apresentar as ações de extensão do HBCB/CH/UEPB e sua contribuição no processo de arborização do citado parque. A pesquisa foi realizada de forma direta, participativa e compartilhada, baseada em levantamento bibliográfico e na interação com as atividades no HBCB, que propiciou a ideia de enviar espécies vegetais do viveiro de mudas deste bosque para serem plantadas no Parque da Lagoa Tenente Marcolino.

Foram plantados nove indivíduos de aroeira (*Terebinthifolius Schinos*), craibeira (*Tabebuia aurea Hook*), Ipe Rosa (*Tabebuia Rosea*), Leucena (*Leucaena leucocephala*) e Pata da Vaca (*Bauhinia forficata*), que estão sendo monitorados pelos funcionários da Prefeitura

Municipal de Caiçara. Neste trabalho foram apresentados os aspectos florísticos e fitossociológicos destas espécies, além de sua importância no processo de reflorestamento.

O Parque da Lagoa Tenente Marcolino não possui cobertura vegetal que possa dar sombra e mais conforto para os seus frequentadores. Assim, acreditamos que as espécies plantadas possam crescer, criar sombreamento e contribuir para a beleza do lugar e conforto ambiental das pessoas. Além disso, ações como essas são fundamentais para promover o processo de conscientização e responsabilidade ambiental, como defende Diamond (2007), incentivando a comunidade a valorizar e preservar os espaços verdes, ao mesmo tempo em que reforçam a importância de práticas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida urbana.

Em outro momento, juntamente com o projeto "Práticas Ambientais a partir do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)" coordenado pela prof. Me. Maria Aletheia, realizamos uma oficina de reciclagem na E.M.E.F. Alfredo Cantalice de Trindade, localizada no sítio Serra da Jurema, Pirpirituba/PB, que já havia visitado o HBCB/CH/UEPB (Figura 9).

Figura 9. Visita à E.M.E.F Walfredo Cantalice da Trindade- Sítio Serra da Jurema Pirpirituba/PB, para a oficina de reciclagem e plantio de uma das espécies vegetais doadas para a arborização do ambiente escolar, em 2022.



Fonte: acervo do HBCB/CH/UEPB, 2022.

A equipe apresentou o projeto através de *slides* e logo iniciou a oficina de reciclagem, com a criação de porta-lápis feitos com caixas de leite. Em seguida, realizamos o plantio de uma das mudas doadas para arborização da citada escola, com a participação dos professores e alunos da instituição. Essa atividade reforçou a relevância do projeto de

extensão ao fortalecer o compromisso com ações sustentáveis e educativas na comunidade. A apresentação do projeto foi acompanhada de uma oficina de reciclagem prática, incentivando uma compreensão concreta sobre reutilização de materiais. A sequência com o plantio de mudas, realizada em conjunto com professores e alunos, simbolizou o compromisso coletivo com a arborização e a sustentabilidade da escola. Esse engajamento direto foi essencial para promover uma conscientização ambiental prática e um vínculo afetivo com o espaço, elementos que potencializam a implementação de uma cultura sustentável.

5.3 CONTRIBUIÇÕES DA SOCIALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS À COMUNIDADE

O projeto de extensão proposto contribuiu, sobremaneira, para a maior interação dos envolvidos na discussão dos ODS e na valorização do meio ambiente, na criação de ambientes naturais, plantados com espécies típicas da região, que demonstraram maior prazer em contemplar a paisagem, em aprender mais sobre as questões ambientais, ecologia e alimentação saudável, procurando minimizar o estresse do dia-a-dia.

Entre os 17 ODS, acreditamos que conseguimos discutir um pouco do que apregoam aqueles ligados à preservação ambiental e à qualidade de vida, tais como os números: **3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades; **13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos e **15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Araújo, 2018).

O público-alvo desta proposta foi formado pelas instituições educacionais públicas e comunidades do estado da Paraíba, que se dispuserem a criar no interior de seus ambientes, espaços destinados ao plantio de espécies vegetais endêmicas, farmácia viva, jardins, mini hortas, mandalas ou pequenas pracinhas.

A adesão das escolas e comunidades vem acontecendo à medida que as atividades no HBCB/CH/UEPB vêm sendo compartilhadas nos municípios de origem dos voluntários, ou seja, alunos, funcionários e professores. No que diz respeito às unidades escolares, diversos professores demonstraram interesse, nos convidando para entrarmos em contato com as suas secretarias municipais e gestores de escolas.

Os benefícios oriundos das atividades desta pesquisa-ação podem influenciar diretamente e positivamente na saúde das pessoas, pois contribuem para melhorar a saúde física e mental, as relações sociais, aguçam os ânimos e a vontade de fazer exercícios físicos diminuindo o estresse. Paralelamente, às pessoas envolvidas podem adotar uma ou mais árvores para que elas tenham um responsável em sua manutenção e preservação, procurando levantar o seu histórico e importância na natureza.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a socialização das atividades dispostas no projeto de extensão em apreço, é possível tecer as seguintes considerações:

- Atualmente percebemos e sofremos com diversos problemas causados pelo tipo de relação que se instaurou entre a sociedade e a natureza. Relações essa marcadas por ações que ultrapassam a capacidade do nosso planeta de se restabelecer ou se regenerar. Dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM) apontam que os últimos anos são os mais quentes registrados desde 1880 e que as mudanças climáticas atuais são, em grande parte, consequências do modo de exploração dos recursos naturais do nosso planeta;
- Acreditamos que precisamos promover a conscientização no cotidiano dos sujeitos envolvidos, associada à responsabilidade com a coisa pública, a sensação de pertencimento ao lugar e o prazer de poder usufruir destes ambientes, elaborados a partir de suas próprias ideias e que os sujeitos os utilizem como lazer, para práticas de exercícios, estudos, produção agrícola, alimentação saudável e embelezamento paisagístico;
- Associada à arborização, as pessoas precisam se conscientizar em relação à biofilia, ao amor e ao cuidado com a vegetação natural, pois é com a preservação do meio que poderemos garantir a transformação e reduzir os impactos ambientais nas cidades;
- Necessitamos de propostas e medidas para mobilizar a sociedade local para essas questões;
- As ações podem ser iniciadas no âmbito educacional e municipal, justamente com a comunidade local e as escolas e universidades, com o propósito de desenvolver ao estudante uma conscientização/preservação em relação ao ambiente que vive, proporcionando uma responsabilidade com a natureza;

- Precisamos viver em harmonia com a natureza, cuidar dos ecossistemas locais, buscar meios de associar a interação da sociedade com a natureza, sendo este o único meio capaz de fazer com que tenhamos um futuro melhor, em termos ambientais;
- Acreditamos que os trabalhos de extensão desenvolvidos no HBCB/CH/UEPB, nas escolas envolvidas e no Parque da Lagoa, de Caiçara, são passos muito importantes para o processo de conscientização e responsabilidade ambiental em todos os envolvidos.

Todas as atividades executadas constantemente, até o presente momento, em função do HBCB/CH/UEPB, foram fundamentais para promover resultados assertivos, supriram as expectativas e contribuíram para o aprimoramento da socialização, conscientização e sensibilização ambiental. Os visitantes que conheceram o citado bosque conseguiram compreender a importância de criar e manter áreas arborizadas em diversos ambientes.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. D. Inovação nos ODS: A inovação como fator histórico de progresso. **Cadernos da Escola Paulista de Contas Públicas**. 2. Semestre, 2018, p. 40-51.

ARAÚJO, J. S.; CARAM, E. M. A importância do planejamento urbano sustentável. *Revista Brasileira de Meio Ambiente*, v. 4, n. 2, p.15-27, 2006.

ARRUDA, L.V. PROJETO DE EXTENSÃO PARA AMPLIAÇÃO DA DISCUSSÃO E PRÁTICA DOS ODS EM ESCOLAS PÚBLICAS E COMUNIDADES URBANAS PERIFÉRICAS DO ESTADO DA PARAÍBA (RELATÓRIO FINAL DE EXTENSÃO/CH/UEPB/GEOGRAFIA – COTA 2019/2020). 35p.

BRASIL. LEI Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>.

BRASIL. Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>.

BRASIL. Lei nº 9.934/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, em seu Art. 43, trata das disposições e finalidades da educação superior (Brasil, 1996).

DIAMOND, J. Colapso - Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. RAPOSO, Alexandre (trad.). 5ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Ed. **Record**, 2007.

DUARTE, Daiane Romio; ANDRADE, Jaqueline; SOUZA, Juliana Castro; SANTIAGO, Alina Gonçalves. Conexão entre pessoas e ambiente: uma revisão de literatura sobre topofilia. **Oculum Ensaios: Revista de Arquitetura e Urbanismo**, p. 18.

LOCKE, D.; BAINE, S. Urban forests and environmental health. **Environmental Science Review**, v. 7, n. 1, p. 45-60, 2015.

MOUSINHO, R. Educação ambiental e consciência crítica. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 8, n. 2, p. 89-103, 2003.

NORA, P. A importância dos espaços verdes nas cidades contemporâneas. **Revista de Urbanismo e Ecologia**, v. 9, n. 2, p. 22-34, 2013.

NUNES, M.; SILVA, A. P. Extensão universitária e formação: a importância da inserção acadêmica em projetos sociais. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 105-116, 2011.

ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL. Últimos oito anos foram os mais quentes já registrados. ONU News, 12 jan. 2023. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/01/1804982>. Acesso em: 04 out. 2024.

ONU. **Agenda 2030**. Agenda 2030, Setembro 2015. Disponível em: <www.agenda2030.com.br>. Acesso em: 09 novembro 2018.

PANORAMA SETORIAL DA INTERNET. Os 17 objetivos para transformar nosso mundo. Agenda 2030, ano 9 – número 1. Abril, 2017. p. 1-18.

PEDRINI, A. G. Educação ambiental: fundamentos teóricos e práticas educativas. São Paulo: **Cortez**, 2000.

RODRIGUES, M. A.; ALMEIDA, P. S.; FREITAS, F. R. **A importância da extensão universitária no processo de ensino-aprendizagem**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 5., 2013, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2013. p. 122-127.

SARTORI, R. A. BALDEIRI, A. P.; CONTI, C. *et al.* Urban tree management and its impact on the environment. **Urban Ecosystems Journal**, v. 10, n. 4, p. 112-128, 2018.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 23^a ed. São Paulo, Cortês, 2007, 303p.

STROMBERG, Amanda; RIBEIRO, Ana Elisa; MINÉ, Júlio César; BALDANI, Márcia Helena. A contribuição das ações extensionistas do Projeto Rondon na formação do estudante de odontologia. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, n. 1, 2020.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Título original: (Topophilia: a study of environmental perception, attitudes, and values), São Paulo: Difel, 1980, 288 p.

UEPB/PROEX. EDITAL ESPECIAL Nº 003/2022, PROEX (Retificado), Programa de Concessão de Bolsas de Extensão – PROBEX, Seleção de Projetos - Emenda Parlamentar 21/2022,

UNESCO. Resolução 57/254: Declaração da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Paris: **UNESCO**, 2005.